

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA		POP.DENF.015 - Página 1/5	
Título do Documento	CUIDADOS COM ESTOMAS INTESTINAIS		Emissão: 24/04/2024 Versão: 03	Próxima revisão: 24/04/2026

1. CONCEITO

Estomas intestinais é um procedimento cirúrgico de abertura da parede abdominal no seguimento do intestino delgado ou grosso, trazendo para a superfície abdominal a alça intestinal, com a finalidade de drenar fezes e gases. Os cuidados de enfermagem são necessários desde o pré operatório, com avaliação e cuidados necessários; até a alta, com as orientações.

2. RESPONSÁVEIS

- Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem;

3. OBJETIVOS

- Padronizar os cuidados de enfermagem aos usuários portadores de estomas intestinais;
- Reter/coletar os efluentes;
- Proporcionar o conforto e bem estar ao usuário;
- Prevenir possíveis infecções e lesões de pele.

4. MATERIAIS

- Bandeja;
- Carro de curativo ou mesa auxiliar ou superfície fixa;
- Dispositivo coletor com clamp próprio;
- Protetores cutâneos em forma de: anel, placa, pasta e/ou pó (conforme prescrição de enfermagem);
- Guia de mensuração de estoma ou pedaço de plástico transparente;
- Tesoura com ponta redonda;
- Caneta hidrográfica;
- Soro fisiológico a 0,9% ou água;
- Gaze não estéril;
- Equipamentos de Proteção Individual – EPIs;
- Recipiente plástico graduado ou comadre;
- Saco plástico, forro impermeável ou papel toalha;
- Lixeira;
- Biombo;

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA		POP.DENF.015 - Página 2/5	
Título do Documento	CUIDADOS COM ESTOMAS INTESTINAIS		Emissão: 24/04/2024 Versão: 03	Próxima revisão: 24/04/2026

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 1) Realizar a higienização das mãos;
- 2) Separar uma bandeja com o material para o procedimento;
- 3) Levar a bandeja até a enfermaria do usuário e colocá-la na mesa de cabeceira ou superfície fixa;
- 4) Apresentar-se ao usuário e/ou acompanhante e checar os dados de identificação;
- 5) Orientar o usuário e/ou acompanhante quanto ao procedimento, pedir sua autorização;
- 6) Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
- 7) Posicionar adequadamente o usuário para o procedimento;
- 8) Expor apenas a área tratada;
- 9) Paramentar-se com os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- 10) Durante todas as etapas estimule a participação ativa do usuário e família;

No caso da indicação ser esvaziamento e limpeza do dispositivo coletor, deve-se seguir os passos:

- 1) Proteja o lençol do usuário;
- 2) Esvaziar a dispositivo coletor, observando o aspecto do efluente (cor, consistência, quantidade, odor) e desprezar na comadre e no vaso sanitário, se for necessário a mensuração do conteúdo deve-se optar por um saco coletor graduado;
- 3) Após todo o conteúdo ter sido esvaziado do dispositivo, inicie a lavagem do interior deste com SF 0,9% ou água;
- 4) Esvaziar a bolsa quando estiver com 1/3 de sua capacidade, evitando o peso excessivo e o descolamento da placa;

No caso da indicação ser de remoção e troca do dispositivo coletor, deve-se seguir os passos:

- 5) Para retirar o dispositivo, levante a parte adesiva, segure firme e vá deslocando lentamente e mantendo a pele esticada, no sentido do nascimento dos pêlos;
- 6) Observar os aspectos gerais do estoma: cor, hidratação, forma, tamanho, protusão e integridade;
- 7) Lavar o estoma e a pele ao redor com água em temperatura ambiente ou morna;
- 8) Com ajuda de gazes embebidas em SF 0,9% faça movimentos suaves no estoma; use água nas gazes para pele periestoma;
- 9) Enxague bem para retirar as fezes ou resíduos, a fim de evitar dermatite química ou de contato;
- 10) No caso de ileostomia sugere-se o uso de gazes sobre o estoma afim de absorver o efluente e manter a pele seca durante a troca do dispositivo;
- 11) Medir o diâmetro do estoma utilizando o guia de mensuração, observe para que envolva todo estoma, em torno de 1 mm a mais; na ausência do guia, sugere-se adequar com um plástico transparente (por exemplo: invólucro do pacote de gaze), coloque-o em cima do estoma e desenhe com auxílio de uma caneta hidrográfica;

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA		POP.DENF.015 - Página 3/5	
Título do Documento	CUIDADOS COM ESTOMAS INTESTINAIS		Emissão: 24/04/2024 Versão: 03	Próxima revisão: 24/04/2026

- 12) Com molde feito, coloque sobre a flange da placa adesiva do dispositivo coletor, recorte conforme o tamanho feito, que deve atender preferencialmente o tipo e características do estoma;
- 13) Retirar o adesivo sobre a placa e aplicar o dispositivo diretamente na pele fazendo leve pressão em movimentos circulares em torno da flange da placa na área periestoma para uma melhor aderência, caso seja necessário utilize um protetor cutâneo;
- 14) Procure não deixar pregas ou bolhas de ar que facilitem vazamentos e que acabam fazendo com que o coletor descole;
- 15) Quando for colar o dispositivo preferencialmente coloque-o com a abertura para baixo;
- 16) Retire o ar e feche o fundo do dispositivo coletor utilizando o clamp próprio;
- 17) Reunir o material e organizar a unidade do usuário;
- 18) Desprezar o material descartável utilizado nos locais apropriados;
- 19) Realizar higienização das mãos;
- 20) Realizar as anotações necessárias, assinando e carimbando o relato no prontuário do usuário (não esquecer de registrar a quantidade e características do efluente).

Cuidados especiais:

- O dispositivo deve ser esvaziado sempre que estiver com 1/3 da sua capacidade, o excesso de peso favorece o descolamento do mesmo.
- Para retirar o dispositivo, proceder a limpeza ou esvazia-lo pode-se estimular o usuário, se independente, a fazê-lo durante o banho de aspersão;
- Existe uma variedade de tipos e tamanhos dos dispositivos coletores e dos flanges (placa ou disco), permitindo recortes que vão de 12 até 80 mm, de acordo com o fabricante. Os dispositivos podem ser de uma ou duas peças e as placas com disco convexo para os estomas retraídos.
- Em relação à troca dos dispositivos, se for drenável, deve-se trocá-la quando o material do flange (resina geralmente a base hidrocolóide) estiver esbranquiçada e ocorrer vazamento do efluente. Se o dispositivo for fechado, a troca deve ocorrer quando o mesmo estiver parcialmente cheio.
- O dispositivo coletor deve permanecer aderido, no mínimo, por 24 horas e no máximo por 6-7 dias. Deve-se evitar trocas constantes, prevenindo a lesão da pele.
- A pele deve estar seca para receber o novo dispositivo, e não haver interferência na aderência.
- No pré-operatório todo usuário tem o direito de ser demarcado pelo enfermeiro estomaterapeuta, com o objetivo de favorecer, durante o ato cirúrgico a confecção de uma abertura anatomicamente adequada que permita a adaptação de dispositivos para a coleta dos efluentes oferecendo qualidade;
- A alta hospitalar deve ser realizada após a avaliação e orientação da equipe multidisciplinar.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA		POP.DENF.015 - Página 4/5	
Título do Documento	CUIDADOS COM ESTOMAS INTESTINAIS		Emissão: 24/04/2024 Versão: 03	Próxima revisão: 24/04/2026

6. REFERÊNCIAS

COSTA, J. M. Et al. Complicações do estoma intestinal em pacientes em pós-operatóriode ressecção de tumores de reto. **Revista Enfermagem Atual**, 2017, Rio de Janeiro, edição especial.

RAMOS, R. S. et al. O Perfil dos usuários estomizados com diagnóstico primário de câncer de reto em acompanhamento em programa de reabilitação. **Cad. Saúde coletiva**, 2012, Rio de Janeiro, 20 (3):280-6.

STUMM E. M. F.; OLIVEIRA, E. R. A.; KIRSCHNER, R. M. Perfil de usuários ostomizados. **Scientia Medica**, Porto alegre, 2008: 18 (1), 26-30, jan-mar 2008.

HUPE/UERJ. **POP: Cuidados com o paciente portador de ileostomia e colostomia**. Disponível em: [http://www.hupe.uerj.br/hupe/Administracao/AD_coordenacao/AD_Coorden_public/POP%20CDC%20053%20CUIDADOS%20AO%20PACIENTE%20PORTADOR%20DE%20ILEOSTOMIA%20E%20COLOSTOMIA\(1\).pdf](http://www.hupe.uerj.br/hupe/Administracao/AD_coordenacao/AD_Coorden_public/POP%20CDC%20053%20CUIDADOS%20AO%20PACIENTE%20PORTADOR%20DE%20ILEOSTOMIA%20E%20COLOSTOMIA(1).pdf). Acesso em 15 de set. de 2019.

LUZ, Maria Helan a Barros Araujo. Caracterização dos pacientes submetidos a estomas intestinais em um hospital público de Teresina-PI. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2009 Jan-Mar;18(1):140-6.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA		POP.DENF.015 - Página 5/5	
Título do Documento	CUIDADOS COM ESTOMAS INTESTINAIS		Emissão: 24/04/2024 Versão: 03	Próxima revisão: 24/04/2026

7. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	15/10/2019	Elaboração da Versão Inicial.
02	05/04/2022	Inclusão dos itens 19, 20. Alteração do itens 23,24 e 25. Alteção dos cuidados especiais.
03	20/04/2024	Mudança na descrição dos procedimentos.

Elaboração: Jailson Santos Vieira - Enfermeiro; Mayra de AlmeidaXavier Alencar - Enfermeira; Raimunda Maria Ferreira de Almeida - Enfermeira; Tallyta Barros Ribeiro – Enfermeira.	Data: 15/10/2019
Revisão: Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araújo - Enfermeira; Elzivania de Carvalho silva – Técnica em Enfermagem.	Data: 05/04/2022
2º Revisão: Elayna Medeiros de Oliveira - Enfermeira	Data: 20/03/2024 (assinatura eletrônica via SEI)
Validação: Luis Fernando Beserra Magalhães – Chefe do Setor de Gestão da Qualidade	Data: 26/04/2024 (assinatura eletrônica via SEI)
Aprovação: Danilo da Silva dos Santos – Chefe da Divisão de Enfermagem/RT da Gestão Assistencial.	Data: 01/04/2024 (assinatura eletrônica via SEI)

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte

HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
Avenida José de Brito, nº 1015 - Bairro Setor Anhanguera, Araguaína/TO, CEP 77818-530
- <http://hdt.ebserh.gov.br/>

Certidão

Processo nº 23761.001731/2024-41

Interessado: Luis Fernando Beserra Magalhães

Certidão de assinaturas eletrônicas correspondente ao documento POP 017 DENF- LAVAGEM INTESTINAL.

Elaboração: Jailson Santos Vieira - enfermeiro; Mayra deAlmeida Xavier Alencar - enfermeira; Tallyta Barros Ribeiro – enfermeira.	Data: 15/10/2019
Revisão: Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araujo - Enfermeira; Elzivania de carvalho Silva – Técnica em enfermagem	Data: 08/04/2022
2º Revisão: Elayna Medeiros de Oliveira - Enfermeira	Data: 20/03/2024
Validação: Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente	Data: (assinatura eletrônica via SEI)
Aprovação: Danilo da Silva dos Santos – Chefe da Divisão de Enfermagem/RT da Gestão Assistencial.	Data: 01/04/2024 (assinatura eletrônica via SEI)

Datado e assinado eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **Elayna Medeiros de Oliveira, Enfermeiro(a)**, em 03/04/2024, às 10:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danilo da Silva dos Santos, Chefe de Divisão**, em 03/04/2024, às 14:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luis Fernando Beserra Magalhães, Chefe de Setor**, em 29/04/2024, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37869247** e o código CRC **6936167E**.